

Portugal acolheu mais 18 refugiados no âmbito do Programa Voluntário de Reinstalação do ACNUR

Portugal recebeu ontem 18 refugiados oriundos da Turquia, elevando para 742 o total de cidadãos recebidos ao abrigo do Programa Nacional de Reinstalação do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Os 18 cidadãos sírios foram acolhidos no concelho de Lisboa.

No âmbito do Programa de Reinstalação do ACNUR, o nosso país já acolheu 742 pessoas vindas do Egito (281) e da Turquia (461) de diferentes nacionalidades: Síria, Iraque, Etiópia, Sudão, Sudão do Sul, Eritreia e Somália.

O acolhimento e a integração têm sido uma prioridade do Governo, num esforço contínuo que tem envolvido o Estado central, autarquias locais, entidades públicas e privadas e que tem sido reconhecido pelo ACNUR, pela Organização Internacional das Migrações (OIM), pela União Europeia e pelo Conselho da Europa.

Paralelamente, Portugal tem dado resposta positiva a todas as situações de emergência que decorrem de resgates humanitários, tendo acolhido já 234 pessoas acolhidas através de operações conjuntas no Mediterrâneo, ao longo dos últimos anos.

No âmbito do compromisso português com a Comissão Europeia para a recolocação de até 500 menores não acompanhados, encontram-se já em Portugal 100 crianças e jovens.

De salientar que Portugal foi o 6.º país europeu que mais refugiados acolheu ao abrigo do Programa de Recolocação da UE, recebendo 1.550 refugiados vindos da Grécia (1.190) e Itália (360) entre dezembro de 2015 e abril de 2018 - os quais foram acolhidos por 97 municípios.

Ao abrigo do Acordo Administrativo assinado entre Portugal e Grécia, que prevê a transferência de 100 beneficiários/requerentes de proteção internacional, também já chegou uma família de 3 elementos, aguardando-se a chegada de mais pessoas.

Portugal recebeu igualmente 142 requerentes de asilo ao abrigo do acordo entre a UE e a Turquia, entre junho de 2016 e dezembro de 2017.

10 de junho de 2021

